

Mantendo a Paz: Polícia das Maurícias completa o Programa de Educação para a Paz



Cumprir a missão das Forças Policiais das Maurícias (MPF) de proteger o público exige frequentemente que os polícias se mantenham calmos e focados mesmo nas situações mais desgastantes.

Para resolver esta questão, as MPF trabalharam recentemente com voluntários da Fundação Prem Rawat (TPRF) para oferecer o [Programa de Educação para a Paz \(PEP\)](#) a um grupo de 28 polícias. Baseados nas conferências internacionais do reconhecido embaixador da paz, Prem Rawat, os *workshops* multimédia inovadores do programa são concebidos para ajudar os participantes a desenvolverem um sentido de força interior, clareza e paz.

No decorrer das 10 sessões interativas, os polícias descobriram que cultivar um sentido de paz pessoal os

ajudou imenso nos seus esforços para preservarem a paz pública.

“Neste mundo incerto, os *workshops* ajudaram-me a compreender quem eu sou, porque razão estou aqui e o que posso fazer no sentido de contribuir para ajudar o nosso público com os seus problemas e ansiedades,” disse a Sargento Boodnah. “Quando os polícias estão angustiados, o seu desempenho não é tão bom. As sessões fizeram-nos sentir a nossa força interior e esperança. O nosso coração é a nossa força.”



A Sargento Auckburally-Serally acrescentou: “O programa espantou-me. Ajudou-me a compreender a minha importância enquanto pessoa e teve impacto no meu trabalho enquanto polícia. Agora, estou numa posição melhor para gerir conflitos.”

E o Sargento Seetul-Greedharee relatou que “O programa tornou-me mais confiante em mim mesmo. Deu-me um sentido de força interior.



A experiência dos polícias na sede das MPF em Port Louis espelha a de outros participantes do PEP em todo o mundo. O curso já foi dado em 74 países e beneficiou um leque diversificado de grupos, desde outros agentes ligados ao cumprimento da lei, a líderes empresariais, académicos e reclusos.

O programa foi autorizado em todos os estabelecimentos prisionais da África do Sul e do Gana, e mais de 100 agentes dos Serviços Prisionais das Maurícias já completaram o curso.

O Comissário Adjunto da Polícia está em vias de aprovar mais *workshops* do PEP, levando a peito as recomendações dos polícias que inicialmente participaram.

“Creio que todos os agentes beneficiariam destes *workshops*, porque os ajudam a compreenderem-se a si mesmos e a ultrapassarem alguns dos problemas com que se deparam no trabalho,” disse Constable Pather.